O ESTADO

oestadoonline
@oestadoonline
www.youtube.com/user/tvoestado
@oestadoonline

www.oestadoce.com.br

LOTERIAS
- MEGA-SENA, # 2634 ▸ 08, 27, 28, 32, 48, 56
- TIMEMANIA, # 1991 ▸ 08, 37, 38, 39, 61, 70, 72 NÁUTICO/PE
- LOTOFÁCIL, # 2909 ▸ 02, 05, 06, 07, 09, 10, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24

PNIO - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fl.: 162
Rubrica

ÚLTIMAS

TEMPO EM FORTALEZA Min 24°C Max 30°C Períodos nublados
TEMPO NO BRASIL (Máxima) São Paulo 34°C • Brasília 32°C • Rio 35°
MARÉS 21h50 BAIXA 3h05 ALTA 9h27
15h25 0.67m 21h46 2.06m
FALE COM A GENTE www.oestadoce.com.br e-mail: geral@oestadoce.com.br

FOTO DIVULGAÇÃO

Judiciário libera R$ 2,3 bilhões para pagar aposentados do INSS

O montante liberado neste mês chega a R$ 2,7 bilhões, incluindo, além das ações previdenciárias, outros processos alimentícios

FOTO AGÊNCIA BRASIL

O valor irá quitar as chamadas Requisições de Pequeno Valor (RPVs), que são atrasados de até 60 salários mínimos

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou valor recorde de R$ 2,3 bilhões para pagar Requisições de Pequeno Valor (RPVs). Os valores serão destinados a segurados que venceram ações de concessão e revisão de aposentadoria, pensão ou auxílio contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e com liberação feita pelo juiz em agosto. O montante representa o maior lote pago neste ano em processos dessa esfera. No geral, por mês, são liberados valores acima de R$ 1 bilhão, mas sempre abaixo de R$ 2 bilhões, diferentemente do que ocorreu agora. RPVs são processos de até 60 salários mínimos, o que dá R$ 79,2 mil neste ano, com o salário mínimo de R$ 1.320. Com o valor, serão beneficiados 144,7 mil cidadãos que venceram 112 mil ações contra o órgão previdenciário.

Além disso, as RPVs envolvem também a concessão ou a revisão de benefícios assistenciais, como é o caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Para receber, o processo tem que ter chegado totalmente ao final, e a ordem de pagamento o juiz deve ser algum dia do mês de agosto. O valor total liberado neste mês chega a R$ 2,7 bilhões, incluindo, além das ações previdenciárias, outros processos alimentícios, como salários de servidores, por exemplo. Ao todo, serão pagos atrasados de até 60 salários mínimos para 237,6 mil cidadãos que venceram R$ 190,4 mil processos.

Quem deve receber?

Devem receber o dinheiro segurados que venceram ações contra a Previdência e tiveram o atrasado liberado pelo juiz em algum dia do mês de agosto. É preciso ainda que seja uma RPV e que o processo tenha sido concluído. Os dados estão disponíveis no portal do tribunal responsável pelo processo, porém, é preciso que, em "Procedimento", esteja escrito "RPV". O beneficiário poderá realizar consulta online, por meio da qual ele conseguirá ver ainda o valor que será depositado pela Justiça. Basta ir em um campo onde se lê "Valor inscrito na proposta". Esse valor, no entanto, poderá ter correções conforme a data do pagamento.

Como ocorre o pagamento?

O dinheiro é liberado pelo CJF aos TRFs (Tribunais Regionais Federais), que são os responsáveis pelo processamento do dinheiro e o pagamento final ao segurado. São abertas contas em nome do aposentado ou de seu advogado. Essa fase é chamada de processamento. As contas são abertas na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, e essa etapa costuma ser finalizada em poucos dias. Quando isso ocorre, a informação é colocada no sistema e o segurado tem acesso a ela ao consultar o site. A consulta do atrasado é feita no site do tribunal da região na qual o segurado processou o INSS. Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, por exemplo, a consulta é feita no site do TRF-3 (Tribunal Regional da 3ª Região): trf3.jus.br. Também é possível acionar o advogado da causa, que irá fazer a conferência para saber se os valores serão liberados neste lote. No site, é necessário informar o CPF do aposentado ou o número da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do advogado responsável pela causa.

MAIS CONTEÚDO ACESSE www.oestadoce.com.br

Justiça marca novo julgamento da Boate Kiss para fevereiro

A Justiça de Porto Alegre determinou, em decisão desta quinta-feira (21/09), que o novo júri do caso da Boate Kiss, incêndio que matou 242 pessoas e feriu outras 600 em janeiro de 2013, deverá ocorrer em 26 de fevereiro de 2024. O primeiro julgamento foi anulado pelo TJ-RS e pelo STJ. A decisão é do juiz Francisco Morsch, titular da 1ª Vara do Júri da Comarca de Porto Alegre. Na ocasião, serão julgados novamente Elissandro Spohr, Mauro Londero Hoffmann, Luciano Bonilha e Marcelo de Jesus, que haviam recebido penas que vão de 18 a 22 anos e meio de prisão. As condenações foram anuladas.

No último dia 5 de setembro, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) marcou e desmarcou o início do novo julgamento. O julgamento dos réus levou nove anos para acontecer e durou dez dias em dezembro de 2021. Foi o Tribunal do Júri mais longo da história do Rio Grande do Sul. Na ocasião, dois sócios da boate e dois integrantes da banda Gurizada Fandangueira foram condenados por dolo eventual (quando, mesmo sem desejar o resultado, se assume o risco de matar.

Ocorre que em agosto do ano passado, o TJRS anulou o tribunal de júri do caso, o que culminou na soltura dos réus. Os desembargadores entenderam que houve irregularidades na condução do processo. A defesa dos réus alegou problemas na escolha dos jurados e em uma reunião reservada entre o grupo o juiz presidente do tribunal, Orlando Faccini Neto, sem a participação da defesa e do Ministério Público.

As penas haviam sido definidas da seguinte forma: Elissandro Spohr, sócio da boate - 22 anos e 6 meses de prisão; Mauro Londero Hoffmann, sócio da boate - 19 anos e 6 meses de prisão; Luciano Bonilha, produtor da banda Gurizada Fandangueira - 18 anos de prisão e Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira - 18 anos de prisão.

Casa Branca garante envio de armas de defesa aérea para a Ucrânia

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky viajou, nessa quinta-feira (21/09), para a capital dos Estados Unidos, onde encontrou-se com o mandatário americano, Joe Biden. Antes, porém, a Casa Branca informou que Biden deverá anunciar um novo pacote de ajuda ao país que está em guerra com a Rússia desde fevereiro do ano passado. O auxílio deverá incluir equipamentos de defesa aérea, mas o envio de mísseis de longo alcance não foi autorizado no momento, embora não se tenha excluído essa possibilidade no futuro.

O líder ucraniano também visitou o Congresso norte-americano, onde foi recebido por representantes dos partidos Republicano e Democrata. Aos jornalistas, Zelensky afirmou ter mantido um "bom diálogo" com os parlamentares. Chuck Schumer, que lidera os democratas no Senado, revelou que o ucraniano teria dito "Se não recebermos ajuda, vamos perder a guerra".

Nas redes sociais, o presidente detalhou que falou sobre a importância da vitória ucraniana no confronto com os russos. "Eu enfatizei que uma vitória da Ucrânia garantiria que nem a Rússia, nem qualquer outra ditadura, possam desestabilizar novamente o mundo livre", escreveu, acrescentando que, para vencer, é necessário que permaneçam unidos.

Conforme a mídia internacional, durante seu discurso no Congresso, o ucraniano foi aplaudido de pé em dois momentos. Um dos principais obstáculos para que a ajuda militar e humanitária à Ucrânia seja aprovada é o orçamento que está sendo debatido. Na última quarta-feira, 20, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, classificou como "vital" a liberação dos US$ 24 bilhões solicitados pelo Executivo para apoiar o país de Zelensky. No mesmo dia, Kirby expressou a vontade do presidente Biden de dizer "muito claramente" ao chefe de Estado ucraniano que os Estados Unidos estarão do lado da Ucrânia pelo "tempo que for necessário".